



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

**ATA Nº59 - REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**24 de Fevereiro de 2011**

<b>Local:</b>	Auditorio da CAAL - Alegrete	<b>Horário :</b>	9h às 17h
<b>Diretoria</b>			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente: Roberto Basso ( Ass Arrozeiros de Uruguaiana)	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado			

## **Pauta**

PAUTA

9h . Abertura

2. Apresentação da plenária

3. Informações e Correspondências

Ordem do Dia - 9h30minh

4. Apresentação do Diagnostico Parcial da Bacia do Ibicui – Aspectos Qualitativos e Uso não consuntivos - Consultoria Profill, DRH e FEPAM

5. Discussões e Deliberações sobre o diagnostico apresentado

6. Cadastro dos Usuários da Água – Informações e adesão- SEMA/DRH

7. Apresentação dos resultados dos estudos do Arroio Sanchuri (Uruguaiana) para fins de outorga. – Consultoria Profill

Assuntos Gerais

### **Abertura, 2 e 3**

O presidente saudou os presentes dando inicio a reunião, agradecendo ao presidente da CAAL, Jose Alberto Ramos o ceder do espaço para a sua realização. Em seguida procedeu-se a apresentação da plenária e a aprovação da Ata da 58 Reunião Ordinária e da 10 Reunião Extraordinária, ratificada pelos presentes. Abrindo para manifestações da plenária, o presidente cedeu a palavra para o representante do Sindicato Rural de Alegrete, Miguel Oscar Souza que solicitou que fossem disponibilizadas as atas das reuniões da Comissão de Acompanhamento do Plano de Bacia, e questionou a ausência da área da bacia do Rio Santa Maria no mapa e estudos da bacia do Rio Ibicuí já que aquele é um dos mais importantes tributários do Rio Ibicuí. Sugeriu também que o Comitê do Rio Santa Maria tivesse assento permanente na composição do Comitê Ibicuí. O presidente Ivo Mello concordou com as considerações feitas, dizendo que a secretaria do Comitê deveria ter convidado o Santa Maria para participar da reunião. Ressaltou que a posse recente do novo presidente, Gerson Ferreira, ocorrida no dia 11 de fevereiro, cobriu a lacuna da falta de liderança por que passava o Comitê irmão. O técnico do DRH, João Manoel lembrou que a bacia do Santa Maria não tem plano de bacia, cujos estudos já realizados não são aceitos pelo DRH. Sidnei Agra lembrou que, embora o DRH não aceite, o Comitê Santa Maria afirma que tem um Plano, faltando apenas alguns itens que atendam à legislação pertinente. Sidnei, bem como o consultor Henrique Kotzian, afirmaram que a consultoria trabalha sim com os dados do Santa Maria que são aplicados na conexão



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

feita na foz com o Ibicuí, trabalhando na condição de entrega de água ao Rio Ibicuí. Afirmaram também que os estudos dos planos de bacias são realizados em separados e as interfaces são feitas na elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

**4-5** – A Consultoria Profill apresentou a plenária os resultados do diagnóstico de qualidade das águas da bacia do Rio Ibicuí além da caracterização dos usos não consultivos. Segundo Henrique Kotzian, coordenador da equipe, o trabalho não é conclusivo, pois ainda há duas novas campanhas a fazer para coleta e análise de água. Os consultores também estão no aguardo da definição de uma sistemática para aplicação da Resolução CONAMA 357 que está sendo feita pela FEPAM. De modo geral, as águas do Ibicuí estão classificadas em classes I e II, com exceção do ponto à jusante da área urbana do município de Alegrete, no Rio Ibirapuitã e no Arroio Salso, em Uruguaiana, ambos em classe IV por conta do despejo de esgoto doméstico. Em Alegrete, como o ponto de coleta foi na foz do Arroio Regalado e, segundo informações o lançamento do esgoto da estação de tratamento é feito no Arroio Jararaca, Miguel Oscar Souza solicitou atenção para este ponto. O representante da CORSAN, Newton Trevisan, entregou aos consultores os resultados das análises que a companhia faz nestes pontos, contribuindo com dados mais precisos ao diagnóstico. Outro item analisado foram alguns princípios agroquímicos mais usados em lavouras. Embora a Resolução CONAMA 357 não contemple parâmetros para os herbicidas, os técnicos usaram uma normativa da Comunidade Europeia para sua avaliação. Um deles, o Clemazoni, de nome comercial Gamit, não tem seu uso permitido no estado desde dezembro de 2010, segundo informação do técnico da FEPAM, Marco Antonio Tirelli. Já o glifosato, por sua grande capacidade de diluição não pode ser quantificado. Sobre os herbicidas, várias contribuições da plenária foram acatadas pelos consultores, incluindo indicações de pesquisas e laboratórios com estudos sobre agroquímicos. Os herbicidas e seu comportamento residual são informações relevantes para o diagnóstico das águas da bacia do Ibicuí. Sobre as águas subterrâneas, concluíram os consultores que a bacia é rica e farta por conta dos aquíferos localizados sob sua área de abrangência. As reservas superficiais, em grande número na bacia, contribuem para a dinâmica positiva do fluxo de recarga dos aquíferos. Há porém grandes áreas onde há vulnerabilidade das águas subterrâneas entendida como potencial de contaminação. Na sequência da apresentação confirmou-se que as áreas com potencial arenizável são as mesmas áreas de vulnerabilidade das águas subterrâneas. O controle de cheias foi um dos itens muito discutidos na reunião, pois os dados apresentados pela consultoria eram claramente inconsistentes devido à total falta de dados de séries históricas de eventos críticos na bacia. A Defesa Civil nos municípios, um das fontes consultadas só dispunha de registros de eventos aceitos como situações de emergência ou calamidades públicas para fins de recebimento de ajuda dos governos. Caso a Prefeitura não tenha solicitado ou tenha a solicitação rejeitada o evento não é registrado como se não tivesse acontecido. Como exemplo vimos os municípios de Manoel Viana e Toropi que, embora tenham sofrido com as enchentes de 2009/2010, aparecem no diagnóstico zeradas em termos de eventos críticos. A plenária desafiou a consultoria a buscar outras formas de levantamento de cheias, inundações e outros eventos que reflitam a realidade da bacia. Uma das maneiras sugeridas foi verificar as séries históricas das réguas de monitoramento da ANA instaladas na bacia. Para isto, membros do Comitê, como voluntários, contribuiriam na pesquisa fazendo contato com o apontador da régua e fazer o seguinte questionamento: “ Qual a cota da régua que deu origem a problemas na cidade?” Em Alegrete ficou responsável pela consulta o Miguel Oscar Souza; em Manoel Viana, o Ivo Mello; e em Uruguaiana, o José Ovídio Filho, o Tibe. Em Itaqui, a secretaria executiva do Comitê fará contato para designar um responsável pela pesquisa. Durante as discussões, o presidente Ivo Mello lembrou que o Comitê Ibicuí conseguiu, nas oficinas de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, colocar o monitoramento para controle de cheias na região hidrográfica do Uruguai como prioridade de ação. A secretaria executiva, Mariza Beck, teme que, se não há registros como vamos



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

manter o argumento da necessidade desta ação. Além do mais, a falha documental que leva a uma visão errônea do comportamento das águas na bacia do Rio Ibicuí, compromete a correta gestão dos recursos hídricos da bacia. A apresentação completa com os demais resultados preliminares do estudo de qualidade e usos não consuntivos, estão disponíveis no site do Comitê Ibicuí ([www.comiteibicui.com.br](http://www.comiteibicui.com.br)).

**6. Cadastro de Usuários da Água** – O geógrafo do DRH /SEMA, João Manoel Trindade, apresentou à plenária o ICA – Informações, Cidadania e Ambiente, software da Secretaria Estadual do Meio ambiente, onde está instalado o Cadastro de Usuários da Água. Segundo o técnico, trata-se do primeiro cadastro automatizado web de água do Estado e sua implantação visa trazer agilidade e uma mudança no conceito de gerenciamento e de interrelacionamento dos órgãos ambientais do governo do Estado. O módulo é a primeira ferramenta desenvolvida no Sistema ICA e é um dos instrumentos de gerenciamento previstos pela legislação estadual. Devem se cadastrar todas as pessoas físicas e jurídicas que façam uso dos recursos hídricos em qualquer atividade, empreendimento ou intervenção que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade dos corpos da água como rios, córregos, lagos ou outras fontes de água superficial ou subterrânea. O cadastro facilitará processos que hoje exigem muitos papéis e presença para protocolo de recebimento na SEMA, como licenciamentos e outorgas. João Manoel propôs construir com o comitê um processo de mobilização dos usuários da água para adesão ao cadastro. Segundo ele, entidades interessadas em manter um posto de cadastramento receberão os instrumentos necessários além de capacitação para atendimento ao público. A secretaria executiva do comitê Ibicuí, Mariza Beck e a diretora secretária da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Gabriela Segabinazzi, foram designadas para montar um plano estratégico de mobilização.

**7- Conflito Arroio Sanchuri** - o processo de negociação entre os irrigantes da sub bacia do Arroio Sanchuri, iniciado em janeiro de 2010 por demanda do Ministério Público estadual de Uruguaiana, foi concluído na 59 Reunião Ordinária do Comitê quando a plenária, os irrigantes envolvidos e suas consultorias técnicas presentes aprovaram o relatório com o parecer técnico do balanço hídrico e possibilidades de outorga apresentado pela Consultoria Profill, empresa contratada pelos usuários do Sanchuri para esta finalidade. Os consultores apresentaram proposições de regime operacional, sugestão de critérios de outorga e proposições de vazões necessárias à manutenção do ecossistema. O relatório está a disposição no site do Comitê Ibicuí. O presidente Ivo Mello, agradeceu a participação do produtor no processo, parabenizando todos pela condução harmônica em todas as fases das negociações. Ivo fez uma menção especial ao promotor Claudio Ari Melo, que teve o bom senso de encaminhar o assunto para ser discutido em primeira instância no Comitê Ibicuí como apregoa a Lei 10.350 no que se refere a conflitos entre usuários da água. Ivo Mello designou a secretaria executiva, Mariza Beck que descreva o processo da Sanchuri como um “case” para servir de exemplo de solução de um conflito por uso da água. O acordo aprovado em plenária seguirá para o DRH, que encaminhará à secretaria executiva do CRH para aprovação na próxima reunião do Conselho.

**8. Assuntos Gerais**. Atendendo ao ofício 007/2011 assinado pela gestora da APA do Ibirapuitã, a plenária do Comitê Ibicuí indicou Mariza Beck para representar este colegiado no Conselho Consultivo da APA do Ibirapuitã. Recebido, através do Vereador Luiz Gilberto Risso, convite para participação na audiência pública, na Câmara de Vereadores de Uruguaiana, dia 17 de Março, às 18h30min, sobre subsídio de arroz e ICMS do diesel. Recebido Ofício 59/2011 da Prefeitura de Itaara com a indicação da engenheira florestal Josita Soares Monteiro como titular da entidade no Comitê e o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente, Darcy Ribeiro Leite, como suplente. Recebido ofício 20/2011 da Câmara de Vereadores de Itaqui indicando novo suplente desta entidade no Comitê Ibicuí, vereador Marco Veppo



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

Palma. Recebido ofício 036/2011 do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, convidando o Comitê Ibicuí para participar do evento "Comunidade Sustentável", no dia 09 de abril, para apresentar aspectos referentes à qualidade da água dos rios da região. Recebido pedido do secretário do Meio Ambiente de Alegrete, Nilto Delgado e aprovado em plenária a realização de uma reunião pública em Alegrete, no dia 24 de março para apresentação dos diagnósticos de quantidade e qualidade da água na bacia do Ibicuí. Recebido da Colônia de Pescadores e Agricultores Z9, de Uruguaiana, cópia do abaixo assinado datado de 20 de janeiro de 2011, endereçado ao chefe da Casa Civil, Carlos Pestano e a secretária do Meio Ambiente Jussara Cony, pedindo a liberação da pesca do dourado e do surubi. Presenças na reunião no quadro a seguir.

Alegrete, 24 de Fevereiro de 2011.

ASSINATURAS

  
SECRETÁRIO

  
PRESIDENTE



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

Representantes Presentes	<p><b>Usuário Titulares</b> Renan Machado – Prefeitura de Manoel Viana Tatiana Costa- CORSAN Augusto Mânica – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Ivo Mello - Ass. Arrozeiros de Alegrete Ângelo Scelzo – Ass. Rural de Uruguaiiana Roberto J.Basso - Ass.Arrozeiros de Uruguaiiana Miguel Oscar Leite – Sindicato Rural de Alegrete Evandro Salin – Sindicato Rural de Itaqui e Maçambará Marlon Bonamigo – Quevedos Energética Othon Moacyr Guedes da Luz – Tamandaré late Clube Honório Antunes – Colônia de pescadores de Manoel Viana</p> <p><b>Usuários Suplentes</b> Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete Eduardo Bopp Ferreira – Cooperativa Agricola Uruguaiiana Decio Detoni – Coop Mista São Marcos Caio Nemitz – Sindicato Rural de Manoel Viana Evandro Salin – Associação dos Arrozeiros de Itaqui e Maçambará Josita Monteiro – Prefeitura de Itaara Gilberto Nunes – Ass. Pescadores de Manoel Viana</p> <p><b>População Titulares</b> Marcio Veppo Palma – Câmara de Vereadores de Itaqui Luis Gilberto Risso – Câmara de Uruguaiiana Italo Giorgi – Rotary Clube Uruguaiiana Celso Soares Gonçalves – IFF São Vicente do Sul Adriana Vargas – Fundação Maronna Ademar Pilecco – Ass. Engenheiros Agrônomos de Alegrete Rogério dos Santos Coutinho – Ass. dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiiana Julio Cezar Luizelli – SEAGROS</p> <p><b>População Suplentes</b> Jorge Garcia Parra – URI - Santiago Lauren Moraes da Silva – IFF Alegrete Newton Trevisan – Ass. dos Engenheiros da CORSAN</p>
	<p><b>Grupo III e IV</b> Martinho Toniolo – Sec. Estadual do meio Ambiente Marco Antonio Tirelli – FEPAM Tiago Brasil Loch - DRH</p>
Outras Presenças	<p>Henrique Kotzlan – Profill Consultoria Sidnei Agra – Profill Consultoria Ana Lucia Rodrigues- FEPAM Shaiene Vieira Figueira – FEPAM João Manoel Trindade – DRH/SEMA Lulo Jose Correa - Ass Eng Agronomos Alegrete João Vasco Correa – Academico de Gestao Ambiental DAfni Richter – secretaria do meio ambiente de Alegrete Jose Ovidio Filho – Vetagro Cesar S... – Camara de Vereadores de Itaqui Luiz Alberto Pirotti – OABRS Roberto Bertin – Ass. Pescadores de Uruguaiiana Mara Caetano Parra – Uri – Santiago Antonio Carlos Nemitz – produtor rural Marcos Zimmer – Agrotop Matheus Zimmer – Agrotop Mathias Zimmer – Agrotop Patricio Mariano da Rocha – Agropecuario Santa Izabel Luiz Glasenapp – Agromais Carlos Altermann – produtor rural Gabriela Segabinazzi – Associação dos Arrozeiros de Alegrete Henrique Dornelles _ Associação dos Arrozeiros de Alegrete</p>
Ausências Justificadas	<p>Luis Ernesto Elesbao – UFSM Julio Medeiros – AGEFLOR Alesandro Campos Cruz – Sec Agricultura</p>



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**